

Ata 13-A - Sessão Ordinária de um de setembro de 2023

Ao primeiro dia do mês de setembro de 2023, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2021-2025, presidida pela Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, Lígia Brito, com a seguinte lista de presenças:

9 membros do PS: Lígia Brito, Amélia Carmo, Verónica Martins, Álvaro Bota, Ângela Guerreiro, Isidoro Correia, Sónia Dallot, Sérgio Monteiro e Ricardo Tomás.

3 membros do PSD: Vitor Duro, João Santos e Augusto Veiga.

0 membro do CHEGA.

1 membro do Bloco de Esquerda: Jorge Guerreiro

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público
- 2) Período Antes da Ordem do Dia;
- 3) Período da Ordem do Dia:

Proposta nº 72-2023 - Apreciação e aprovação do Procedimento Plurianual – Contratação de serviços de varredura urbana.

Proposta nº 73-2023 – Apreciação e aprovação do Procedimento Plurianual – Contratação de serviços de recolha de monos, monstros e outros resíduos sólidos em via pública.

Proposta Nº 74-2023 – Apreciação e aprovação do Regulamento Geral de Taxas da Junta de Freguesia de Quarteira.

Proposta nº 75-2023 – Apreciação e aprovação do Regulamento Geral de Preços da Junta de Freguesia de Quarteira.



Proposta nº 76-2023 – Apreciação e aprovação do Regulamento da Academia do Saber da Junta de Freguesia de Quarteira.

Proposta nº 77-2023 – Apreciação e aprovação do Regulamento de Gestão de Equipamentos Sociais, Culturais e Desportivos da Junta de Freguesia de Quarteira.

Proposta nº 78-2023 – Apreciação e aprovação do Regulamento de Gestão da área de Serviço de Autocaravanas da Junta de Freguesia de Quarteira.

Proposta nº 79-2023 – Apreciação e aprovação da 9ª Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências.

Proposta nº 80-2023 – Apreciação e aprovação da Revisão Orçamental nº 2.

Proposta nº 81-2023 – Apreciação e aprovação do Acordo de Cedência de Imóvel entre a Junta de Freguesia de Quarteira e a Associação A3-COR.

Proposta nº 82-2023 – Apreciação e aprovação do Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho com a Escola Dra. Laura Ayres.

Proposta nº 83-2023 – Apreciação e aprovação da Adenda ao Protocolo de Colaboração da Associação Juvenil Akredita em Ti.

Proposta nº 84-2023 – Apreciação e aprovação do Acordo de Consórcio com a Associação Juvenil Akredita em Ti.

Proposta nº 85-2023 – Apreciação e aprovação do Protocolo de cooperação entre a Docapesca Portos e Lotas S.A e a Junta Freguesia de Quarteira.

Proposta nº 86-2023 – Apreciação do Relatórios de Atividades, referente ao período de 01 de janeiro a 31 de julho de 2023, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Boa noite a todos. Vamos dar início à reunião ordinária do mês de setembro. Tenho aqui faltas justificadas da bancada do Partido Socialista: Rosana Durão, Fábio Nobre, António Santos, Tiago Feijão e da bancada do Partido Social Democrata: Isa Brito e Ricardo Proença. Peço à deputada Sónia Dallot, para substituir o Secretário António Floriano. Vamos dar início à sessão, com a intervenção do público. Dou a palavra a D. Mariette.

Sra. Mariette: Boa noite a todos, vinha aqui reivindicar algumas coisas para Quarteira. Há tempos, o senhor Presidente disse que faria uma limpeza na entrada de Quarteira e pergunto porque está lá o cartaz do Chega? Quando será o fim das esplanadas que foram criadas? Ocupam espaço para estacionar os carros e algumas estão em cima das passeadeiras. Sobre a Feira de Verão eu liguei para o senhor Presidente em junho, mas os meses passaram e continua tudo igual. As mesas nesse espaço não têm higiene, são um foco de doenças.

Sobre a loja do cidadão, só serve para quem precisa de um cartão de cidadão. Eu quis trocar a minha carta de condução, mas não posso porque falta uma máquina para tirar fotografia. Muitos cidadãos da comunidade europeia precisam dessa máquina para tirar foto e poder trocar a carta de condução.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Sr. Dionisio.

Sr. Dionisio da Encarnação: Boa noite a todos. Construí a minha casa e preciso urgentemente da licença de habitabilidade. Comprei um terreno em 1986 em que a Câmara deu viabilidade para a construção de uma casa sem qualquer informação prévia de que essa licença só tinha a durabilidade de um ano. Se tivesse escrito no documento que é um ano eu não teria comprado o terreno. Voltei em 1999 para Portugal e apresentei um projeto à Câmara e disseram que não posso fazer a casa. Falei com o Dr. Vitor Aleixo que disse: "Sr. Dionisio, você tem todo o direito à sua casa". Sim, estava a viver em más condições. Eu não estava a pedir nada a ninguém. Agradei e fui fazer a minha casa. Hoje preciso da licença da habitabilidade. Já são vinte e cinco anos que a casa está ali feita. Já é tempo das coisas se decidirem.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: O senhor está a expor a sua situação, mas tem consciência que tem de ir à Câmara Municipal de Loulé e à Assembleia Municipal.



Sr. Dionísio da Encarnação: Neste momento, o PDM está a sair. A Câmara vai-se informar junto das freguesias para ver qual é o problema que existe. Portanto, isto é um problema. A rua tem água, eletricidade e esgotos e eu pergunto o que falta ali para habitabilidade? Só venho aqui para pedir que a Junta de Freguesia reforce o meu pedido.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra o Sr. Rogério.

Sr. Rogério Ferreira: Boa noite a todos. Brevemente, fará dez anos desde as eleições de 2013. Chegou a altura de fazer um balanço sobre o que foi feito e o que não foi feito na freguesia de Quarteira. Quarteira mudou para melhor. Neste sentido, diria que tem mais mérito a Junta de Freguesia do que a própria Câmara.

Não posso dizer que a Câmara não fez nada em Quarteira, porque seria mentir. Fez alguma coisa, mas ultimamente parece que Quarteira está a ser cozinhada em lume brando, como há vinte anos. Falemos das obras para Quarteira. Vou ter de voltar sempre ao mesmo, porque as respostas dadas na Assembleia Municipal são sempre as mesmas. Relativamente à Creche do Forte Novo, o prazo de conclusão dessa obra termina dentro de quinze dias. Parece que será feito um novo concurso porque o empreiteiro atual, que fez cerca de vinte por cento da obra, irá sair. O prazo de quinhentos dias termina em meados de setembro, e apenas vinte por cento foi concluído. Haverá um novo concurso. O edifício Praças, está há quinze meses para ir a concurso. Não sei se o senhor Presidente da Junta tem alguma novidade porque continuamos todos à espera que vá a concurso. Quanto ao Centro Cultural de Quarteira, já foi admitido pelo próprio Presidente da Câmara que durante este mandato não se fará. Estamos a fazer quatro anos desde que o projeto vencedor foi apresentado e o prémio entregue ao arquiteto. Parece que a Junta de Freguesia terá de tomar uma posição clara e objetiva perante a população de Quarteira.

O Casino Velho é agora o grande interesse da Câmara Municipal de Loulé, mas parece-me que vai pelo mesmo caminho. O meu principal desejo seria chegar aqui e dizer que

se fez isto, aquilo, cumpriu-se e está feito. Quarteira melhorou, tem um centro cultural, tem o edifício Praças, mas parece que não vai ter. A mobilidade em Quarteira, tenho de chamar a atenção várias vezes para isso e continuo a não perceber, senhor Presidente, se já foi feito mais alguma diligência no sentido de ser a Junta de Freguesia a fazer coisas tão simples como rampas nas passadeiras? Quero saber do senhor Presidente se já foi feito mais alguma coisa nesse sentido. Não tenho dúvidas de que, através do contrato interadministrativo, seria muito fácil a Junta de Freguesia fazer tudo isso.

A questão do Centro de Dia das Pereiras, realizado pela igreja de Quarteira, está pronto, mas à espera de uma alteração de alvará. Está há dez meses à espera para ser alterado. Existe um protocolo assinado com a Segurança Social, que já começou a contar o prazo. Não entendo porque ainda não tem a alteração do alvará. Será que há alguma ilegalidade? Se há, a Câmara Municipal tem de dizer o que existe para que se possa corrigir.

Outra coisa que gostaria de saber, senhor Presidente, é se foi por uma questão de prazos que se perdeu um valor de 400.000,00€ (quatrocentos mil euros) para ampliar o Centro de Apoio à Criança. Se foi por prazos, desculpem, mas é incompetência.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Tem a palavra Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Muito boa noite a todos. Começo por responder à D. Mariette. O cartaz do CHEGA não é uma coisa tão simples como parece. Nós já tentámos tirar alguns cartazes, inclusive do Bloco de Esquerda, e houve pequenos motins. A verdade é que a lei protege um pouco os partidos políticos em termos de comunicação. A forma como é analisada é dúbia e parece que toda a comunicação política pode ser feita. Estamos aqui a tentar resolver isso. Vamos conversar com o Chega, porque depois de termos tirado catorze cartazes na entrada de Quarteira. Não queremos voltar a esse patamar de poluição visual.



Este ano, pela primeira vez, ficámos com toda a limpeza do recinto do mercado de verão. Tivemos uma conversa com a equipa de limpeza que ratificou várias situações relativas à limpeza do espaço, inclusive sacos que deixavam lá e não queríamos que isso acontecesse dessa forma. Há muita utilização e a dinâmica começou a ser outra, com resultados diferentes do início. O que digo sempre é que as pessoas se manifestem em relação a alguma situação porque temos os chefes dessas áreas que se deslocam lá sempre prontos a retificar, como fizemos durante este verão.

Sobre o cartão de cidadão, não é nosso controlo. Somos um Espaço Cidadão e temos limites. Não podemos ter uma máquina para tirar fotografias. Fizemos um acordo com o SEF para os cidadãos estrangeiros e temos três máquinas na Junta de Freguesia para tirar os dados biométricos. Essa não é uma autonomia que possamos ter com o Espaço Cidadão, apenas as Lojas de Cidadão, que, mesmo assim, não tenho certeza, mas acho que podem ter esse serviço mais ampliado. Não conseguimos mais do que aquilo que já temos aqui.

As esplanadas têm até ao final do ano para se manter. Neste momento, a Câmara está a fazer uma alteração ao regulamento de ocupação do espaço público e publicidade. Algumas esplanadas irão desaparecer, outras poderão manter-se, dependendo das características. Até ao final do ano, houve um alargamento para se poderem utilizar mais áreas de esplanada, devido à situação que tivemos com a COVID-19 e a guerra na Ucrânia. Era para dar mais um complemento aos espaços comerciais.

O senhor Dionísio, eu conheço o caso porque já falamos há alguns anos. Realmente, percebi tudo o que me explicou, mas está numa zona que não é legalizada. A Junta de Freguesia fez a proposta para a ampliação da construção, mas devido a todos os problemas que temos inerentes aos equipamentos da freguesia, a sua casa também está lá. Sou um defensor de que Quarteira só tem capacidade para crescer entre a estrada que vai para Almancil e a 396, que vai para Loulé. Uma das propostas que fizemos foi que, até pelo menos ao Al-Sakia, se conseguisse abrir a oportunidade para construir não só habitação, mas também grandes equipamentos. Precisamos de escolas, um novo

centro de saúde, equipamentos desportivos, e estamos a falar de quase um hectare para cada um destes equipamentos. Essa foi uma ambição nossa, uma proposta que fizemos. Os proprietários, independentemente de estarem nas áreas mais próximas do centro urbano, tiveram uma proposta de apresentar esse pedido à Câmara Municipal de Loulé, justificando muitas vezes as infraestruturas de forma que fossem reconhecidos esses casos no PDM. Quando a empresa que está a fazer o PDM veio ter com a Junta de Freguesia, porque somos ouvidos nestes processos, eles traziam um mapa com todos os casos de certidões pedidas à Câmara Municipal de Loulé para serem analisadas durante a alteração do PDM mas ainda não sabemos o resultado final.

Relativamente à creche do Forte Novo não houve capacidade financeira da empresa para continuar com a obra. Não é fácil de controlar, até porque a maior parte dos concursos públicos são com os preços mais baixos. O CCP não dá tanta elasticidade ou dinâmica à Câmara para escolher. Por isso existe o código de contratação pública. Neste momento, a Câmara vai abrir um novo concurso porque não tem outra forma.

O edifício das praças vai, na segunda-feira, pela primeira vez, à reunião de Câmara para aprovação da abertura de concurso. E aqui falo do Casino Velho, que teve a abertura do concurso até meio de agosto. Houve cerca de vinte empresas que verificaram e tiveram a curiosidade de olhar para a documentação, mas realmente, zero empresas se candidataram. O que acontece nestes casos é que depois existe uma justificação legal para o aumento do valor da obra, e é o que vai acontecer agora. O concurso será lançado outra vez.

Este concurso, que estamos a falar para o mercado de Quarteira, está na ordem dos vinte e três a vinte e cinco milhões de euros. Não é o valor absoluto que estamos aqui a falar que justifica que os empreiteiros lá vão, mas é aquilo que relativamente eles podem ganhar. Atualmente, os lucros das empresas andam no dez por cento. Acho que vão avaliar os preços, que oscilam muito na área da construção. Portanto, não é uma coisa garantida, mas neste momento, abrindo o concurso, podemos ter a capacidade de receber e ter o feedback das empresas relativamente àquilo que poderá ser um valor.



O Centro de Educação e Cultura de Quarteira está com o projeto de arquitetura acabado e agora vão avançar com o projeto de execução da obra. O que eu ia dizer relativamente a isso é que, se vocês forem ver todas as assembleias deste mandato, eu disse sempre que, na prioridade daquilo que está a acontecer, se acontecer o Casino Velho, se acontecer o mercado de Quarteira, muito dificilmente haverá tempo e capacidade para conseguir acontecer no Centro de Educação e Cultura de Quarteira. Estamos a falar de duas obras que passam os vinte milhões de euros, e eu nunca escondi isso.

Muito dificilmente se conseguirá, mas voltando atrás nas outras assembleias que eu tive aqui, eu sempre disse que seria muito difícil elas serem totalmente executadas durante este mandato.

Eu gostava de falar sobre o assunto da mobilidade, uma área que eu defendo muito. Já fizemos propostas e não nos importávamos de ficar com uma parte dessas. Temos levantamentos feitos das rampas nos passeios e das passadeiras. Já propusemos uma verba, pois a Junta de Freguesia não tem recursos para fazer esse tipo de trabalho, mas nós conseguiríamos fazer a manutenção das passadeiras. Isso era uma ambição nossa, mas ainda não passou para nós. Vamos ver se no futuro conseguimos identificar esta manutenção e outros tipos de manutenção.

Sobre o Centro de Apoio à Criança, a Câmara justificou que só pode apoiar até quarenta e nove por cento do valor da empreitada. A obra está avaliada em 600.000,00€ (seiscentos mil euros), e a Câmara pode apoiar com 294.000,00 (duzentos e noventa e quatro mil euros). O Centro de Apoio não tem capacidade para responder aos cinquenta e um por cento restantes.

Sobre o Centro de Dia das Pereiras, sei que houve um processo de alteração, especialmente quando se trata de pessoas com mobilidade reduzida, crianças ou idosos. A alteração requer um projeto de arquitetura, não é uma simples licença. A última informação que tive é que estava para ser aprovado e assinado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Muito obrigada, senhor Presidente da Junta. Tenho a informar que chegou e já foi distribuído por todos os deputados uma recomendação do Partido Social Democrata, dois votos de pesar, um do Partido Social Democrata e outro do Partido Socialista. Peço à bancada do Partido Social Democrata que apresente a recomendação.

Bancada do Partido Social Democrata – João Santos: Boa noite a todos. Vou passar a ler: “Recomendação de elaboração e execução de um projeto para um polidesportivo ao ar livre em Quarteira. De acordo com o regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela 75/2013 de 12 de setembro, constitui atribuição das freguesias a promoção e salvaguarda dos interesses da população entre outros, no domínio da cultura, tempo livre e desporto. Perante esta atribuição supramencionada vem a bancada do Partido Social Democrata nesta Assembleia de Freguesia recomendar ao executivo da Junta de Freguesia que, no próximo orçamento para o ano de 2024, nas grandes opções do Plano seja contemplada a elaboração e execução de um projeto que vise colmatar a carência estrutural em termos de infraestrutura desportiva ao ar livre na cidade. Que sejam tomadas as devidas diligências junto da Câmara Municipal de Loulé a fim de garantir o apoio necessário para a execução do projeto no curto prazo. Quarteira é, há muito uma freguesia com clubes e associações com uma forte capacidade de dinamizar e promover a prática desportiva. Consideramos que já é altura de dotar a freguesia com infraestruturas desportivas adequadas para que os clubes da terra, as suas gentes e principalmente os jovens possam desenvolver-se, não só desportivamente, mas no coletivo. O sucesso dos clubes e associações da freguesia e também o sucesso da comunidade onde se encontram inseridos.

À semelhança do polidesportivo ao ar livre do Parque Municipal de Loulé, em Quarteira esta infraestrutura desportiva é de extrema importância tanto para as atividades desportivas ao ar LIVRE promovidas pelos clubes e associações da Terra como para iniciativas particulares que queiram através da prática desportiva integrar-se na



comunidade através do desporto. É a hora de pôr em prática o compromisso com o desporto, Quarteira merece.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: É lógico que concordo, mas é importante perceber que a Junta de Freguesia, durante estes dez anos que estamos aqui à frente, fizemos um campo de basquete e um campo de futebol pequeno, não com as medidas mais corretas, mas dá para aquilo que nós mais defendemos, que é o desporto e a atividade física, muitas vezes de forma mais informal, que é aquilo que perdemos no passado. Fizemos no Jardim Filipe Jonas, o campo de basquete e tivemos a colaboração dos Tubarões para construir aquele campo de basquete no Passeio das Dunas, que ainda há pouco tempo teve oitenta equipas no três para três para além de toda a atividade informal a toda a hora. Temos o futebol de praia, que no fundo foi uma dinâmica da caixa de areia que foi promovida por nós. Neste momento, a Associação de Futebol do Algarve escolhe como referência ainda, porque eu espero que cresça em todo o lado. E era uma das coisas que se pode fazer até no interior do Algarve, construir caixas daquelas. Se bem se lembram, o vólei de praia, a primeira seleção que ganhou foi a Suíça. Eles não têm praia, portanto, aquilo é uma coisa que se pode fazer em todo o lado. Concordamos plenamente com essa recomendação, mas são infraestruturas que nós já iniciámos há muito tempo, e a prova são estes equipamentos todos que temos.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Entretanto, temos aqui mais dois votos de pesar. Uma questão de alternância. Eu vou pedir à bancada do Partido Socialista para apresentar o voto de pesar.

Bancada do Partido Social Democrata – João Santos: Muito obrigado, Senhora Presidente. Passo a ler: “Voto de pesar Dr. Eleutério João Pedro Rocheta

No passado dia 27 de agosto, aos 69 anos, faleceu o Dr. Pedro Rocheta médico de profissão em Loulé durante quase toda a sua vida pelas diversas extensões de saúde do concelho de Loulé e residente na freguesia de Quarteira.

Do seu vasto currículo destacam-se igualmente a sua decisiva intervenção para a abertura da extensão de saúde do Monte Seco, e a sua colaboração enquanto médico, em diversas instituições do concelho, com destaque para a Santa Casa da Misericórdia de Loulé, Louletano Desportos Clubes, Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense, Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu, assim como em inúmeras unidades hoteleiras do concelho.

Apassionado pela prática desportiva do tiro, foi vice-presidente do Clube de Tiro de Vilamoura, membro e posteriormente presidente do Clube de Tiro de Caça e Pesca de Loulé. Foi ainda associado fundador do clube de colecionadores de armas de Tavira. Uma outra paixão sua foram os motociclos sendo associado fundador do Grupo Motard de Quarteira.

Foi em 2021 candidato à Assembleia Municipal de Loulé pela coligação “Mais e Melhor pela nossa Terra”, nas eleições autárquicas.

Nesse sentido vem a Bancada do Partido Social Democrata de Quarteira, propor em Assembleia de Freguesia, reunida a 01 de setembro de 2023:

1. Guardar um minuto de silêncio em sua memória e prestar o devido voto de pesar.”

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Em relação a este voto de pesar, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Entramos agora no período antes da ordem do dia. Tem a palavra o Deputado Vitor Duro.

Bancada do Partido Socialista – Sónia Dallot: Boa noite a todos. Vou passar a ler: “Voto de pesar pelo falecimento do ex-presidente da Junta de Freguesia Filipe Viegas.

Faleceu no passado dia 31 de julho, o antigo Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, o Sr. Filipe Vicente Morgado Viegas, com 83 anos de idade.

Para além de ter sido eleito Presidente da Junta no mandato entre 1998-2001, sempre demonstrou uma elevada dedicação autárquica e cívica ao Município e, sobretudo, à freguesia de Quarteira, à qual se entregou com elevado sentido de responsabilidade, tendo sido Vice-Presidente do Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense, Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Petanca, Presidente da Rádio Táxi de Quarteira, Presidente do Conselho Fiscal do Quarteira Sport Clube e da Associação APALGAR - Associação de Amizade dos PALOP no Algarve.

Foi, ainda, membro da Comissão Política Regional do Partido Socialista, da Comissão Política Concelhia e Secretário Coordenador do PS Quarteira. No mês de maio, recebeu a medalha de Mérito Municipal, grau Prata, por todo o trabalho desenvolvido.

As bancadas da Assembleia de Freguesia de Quarteira, agradecem profundamente o contributo que o Sr. Filipe Viegas deu à nossa freguesia e concelho ao longo da sua vida e expressa as mais sentidas condolências à família e amigos neste que é um momento de sofrimento. Pelos fatos apontados, propõe-se à Assembleia de Freguesia reunida a 01 de setembro de 2023:

1. Prestar o devido voto de pesar, apresentado com um minuto de silêncio em sua memória.”

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Em relação a este voto de pesar, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Peço então à bancada do Partido Social Democrata para ler o voto de pesar.



Handwritten initials: JF and a signature

Bancada do Partido Social Democrata - Vitor Duro: Boa noite a Todos. Vinha falar sobre uma questão que tinha a ver com infraestruturas aqui na Freguesia, mas depois de ouvir as questões que vieram do público relativamente a infraestruturas desportivas, creches, mais centros de apoio, mais centros de dia, estou aqui a pensar que Quarteira está presa por arames no que diz respeito a obras que são todas elas necessárias. E eu digo presa por arames porque, eu tenho aqui mais uma obra, mais uma infraestrutura que está completamente em rutura. Já estou a ver que, como o Presidente estava a dizer, não vai ser feito de hoje para amanhã. Vai ter de ser priorizado o que já está mais ou menos orçamentado e em concurso público vai seguir ou não, e o resto vai ficar para trás.

Então, eu venho falar do quê? Pode ter ou não haver uma coisa com outra, mas no dia vinte e cinco de julho tivemos a praia interdita a banhos porque a água não estava em condições. Durante quinze dias antes e depois dessa altura, andou todos os dias o camião da Câmara ali a tentar desentupir ou fazer qualquer coisa nos esgotos à noite, por volta da uma da manhã, estava lá todos os dias antes e depois dessa altura. Coincidência ou não, tenha a ver ou não, há um dia, às 13h30 da tarde, levanta-se uma tampa de esgoto com a pressão que lá estava e corre um rio de água a entrar num sumidouro lá à frente, que era o sítio que encontrou para escoar. Liguei para a Câmara e aquilo acabou por se resolver.

Agora, é assim: o que é que me leva a pensar? Ora, agosto, verão, Quarteira, turismo. Na avenida, em agosto, no verão, às 13h30 da tarde, com as pessoas a comer nos restaurantes, um rio de água de esgoto a passar na avenida não é aceitável. Não é aceitável em lado nenhum, e ali ainda menos. É verdadeiramente urgente fazer obras naquela avenida, até para mexer nos esgotos porque há uma probabilidade grande de, para o ano, acontecer outra vez no verão, em agosto, que é quando está mais gente na avenida principal de Quarteira, num sítio mais turístico de Quarteira. Há tanta coisa que é preciso ser feita aqui nesta terra, imagine no concelho, mas sobretudo aqui nesta terra. Há tanta coisa que foi sendo adiada e que não foi sendo feita ao longo dos anos.



A nossa atividade económica, de uma maneira ou de outra, depende do turismo. Se não houvesse turismo no concelho de Loulé, a Junta de Freguesia não tinha cinco ou seis milhões para investir nem a Câmara de Loulé não tinha duzentos e cinquenta milhões para investir.

Hoje, por exemplo, vamos aqui votar mais à frente uma transferência de verbas para a Junta de Freguesia para iniciar umas obras de requalificação da praça do mar. Faz sentido termos uma Praça do Mar toda bonitinha e depois termos um rio de esgoto a passar à frente no meio do verão? Eu acho que isto era urgentíssimo e apelava aqui às bancadas, apelava ao executivo para todos juntos fazermos pressão sobre a Câmara para, de uma vez por todas, iniciar este projeto.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra o Sr. Jorge, do Bloco de Esquerda.

Bancada do Bloco de Esquerda – Jorge Guerreiro: Boa noite a todos. No seguimento da conversa da bancada do PSD, desloquei-me a um concerto que houve no Passeio das Dunas e o cheiro da vala era imenso. Não sei se tem a ver com aquilo anteriormente ou não, mas era um mau cheiro. Toda a gente estava a queixar-se. Na Infante de Sagres, também, das vezes que passei lá em baixo, várias pessoas se queixavam do mau cheiro que vinha da caixa de esgotos.

Relativamente à limpeza, penso que na Rua Vasco da Gama, a Junta deveria fazer um esforço para que melhore a limpeza nessa parte. Em termos da varredura, vê-se muita gente supostamente a trabalhar, mas depois há algumas falhas porque passam só com o carro do lixo e não apanham. Quem coordena estes homens tem de estar mais atento. Apesar de pensar que estão a fazer o melhor, é preciso tentar olear a máquina. Penso que há pessoas, mas se calhar as coisas não estão cem por cento.

Outra coisa que queria perguntar, ainda dentro do que o senhor Deputado estava a falar, é sobre a Rua 25 de Abril. Entre julho e agosto deste ano, teve cinco ruturas de água.



Todos os verões é sempre a mesma coisa, há mais gente e há rebentamentos. Tem que, de uma vez por todas, pensar em avançar com o projeto, porque aquilo já deve ter uns sessenta ou setenta anos.

Queria perguntar ao senhor Presidente se há alguma dificuldade financeira, porque chegou-me ao conhecimento que uma atleta do CDQ, foi apurada para ir à maratona de Chicago e, ao que sei, o clube contactou a Junta para apoio e foi dito que não estavam a apoiar atletas. Não sei porquê. Se há dificuldades financeiras, penso que não. Se não puderem ajudar com muito, ajudam com um pouco. Esta atleta, numa das últimas maratonas, ficou em quarto lugar.

Por último, o tema que se fala mais em Quarteira nos últimos meses: o senhor Presidente quer ser candidato à Câmara Municipal. É um direito seu, qualquer pessoa tem direito a se candidatar. Só que acho que o próprio PS criou um bloqueio político dentro do PS, ou seja, o PS de Loulé está a bloquear o PS de Quarteira. Isto é uma coisa que tanto o senhor como o Executivo da Câmara foram eleitos para resolver os problemas das pessoas. Parece que aqueles que não estão consigo querem bloqueá-lo. Se isso for assim, é mau, porque Quarteira merece muito mais. Temos de ter a noção de que, em dez anos, cerca de quinhentos milhões de euros, Quarteira mandou para Loulé, e as obras nestes últimos seis anos, principalmente, são poucas para aquilo que mandámos para lá.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra da Bancada do Partido Social Democrata, Sr. Vitor Duro.

Bancada do Partido Social Democrata – Vitor Duro: Gostaria de fazer um balanço do verão e só espero que a passagem de ano tenha a dimensão e a categoria que nós conhecemos. Se o ano passado foi falado que a passagem de ano deste ano seria um evento em condições para três dias, uma coisa bem feita, espero que seja. Fico muito satisfeito por Loulé conseguir organizar uma Noite Branca e um Festival MED como

organiza. Espero que a Câmara também seja capaz de mandar dinheiro para aqui para fazer uma Passagem de Ano como Quarteira merece.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Tem a palavra Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Quando nós chegámos cá em 2013, tínhamos meia dúzia de pessoas na Praça do Mar. Os quatro dias de passagem de ano já aconteceram no ano passado e nós trabalhamos com os Quarteira Night Runner e conseguimos pôr mais de duas mil pessoas numa das noites na corrida de São Silvestre, que já é uma referência nacional. No ano passado, tivemos aqui o tributo aos Linkin Park, que também esteve cheio, e ainda tivemos a noite da passagem de ano, que está cheia por natureza. Portanto, aquilo que se quer conquistar foi conquistado. Quando chegámos, não havia. São quatro noites, na primeira com associações. Portanto, esta foi uma primeira grande conquista. Poderemos sempre melhorar.

Depois, falar das infraestruturas das Cortes Reais e do largo das praças, são provavelmente as piores infraestruturas que estão aqui no Concelho de Loulé. O projeto foi trabalhado há meia dúzia de anos, iniciados até por causa das chuvas também, e contemplado em dois tipos de canais que vão diretamente ao Porto de Pesca, porque conseguem-se cotas para, naqueles momentos mais críticos, as zonas da Vasco da Gama e das Cortes Reais não encherem. O que aconteceu este verão fez com que despoletasse da parte das obras da Câmara, uma necessidade e uma urgência de fazer estas infraestruturas. As infraestruturas estão envelhecidas. É preciso ter coragem para chegar a uma posição destas, fazer o cadastro e agarrar nas infraestruturas.

Relativamente ao Passeio das Dunas a informação que eu tive é que a Vala Real é uma vala que serve para as águas pluviais. O que aconteceu aqui e aconteceu na Ribeira do Cadoiço, em Loulé, é que durante anos, os empreiteiros foram construindo alguns prédios, e foram colocando as águas residuais para a conduta que lhes dava mais jeito,

e o mais jeito era dos pluviais muitas vezes. Este processo, e com toda a razão, não é bom para Quarteira, ainda mais quando não chove.

Nós ficámos com a lavagem e a limpeza das ruas desde maio. A SUMA foi uma empresa que nós não renovámos contratos, ou não abrimos um novo concurso só para uma entidade como a SUMA concorrer e ter todos os serviços da limpeza urbana. É verdade que algumas coisas correram menos bem, mas neste momento já foram colmatadas. É verdade, e repito aqui, que não há mão de obra para varrer a rua. Nós, se calhar, temos de ter aqui projetos de integração muito mais fortes do que isso.

Há uma coisa que eu vou repetir sempre: as entidades, Câmaras e Juntas não têm muito mais por onde alargar o trabalho que fazem. Enquanto nós, em frente a certos estabelecimentos, continuarmos com as esplanadas todas cheias de papéis, com as beatas espalhadas no chão, que se nota que têm ali acumuladas, ou naquele sítio. Enquanto nós continuamos a fazer isso, é degradante. Não é a Junta que faz isso, pôr o lixo orgânico das cozinhas nas papeleiras da praia às 8 da manhã e é uma situação que só se resolve com a colaboração de todos. A aposta tem a ver com o civismo das pessoas. É impossível pormos mil pessoas a varrer se continuarmos a sujar desta maneira. Eu arrisco dizer que se não houver uma mudança do paradigma daquilo que são as pessoas e a atitude que têm perante o local onde vivem, é muito difícil.

Sobre a Rua 25 de Abril é um projeto em que as infraestruturas estão obsoletas. As ruturas não são só no verão, porque grande parte das ruturas que têm acontecido na 25 de Abril, para não dizer cem por cento, são de abastecimento de água e têm acontecido com muita frequência até durante o ano, muitas vezes repetindo os locais que acontecem. E isso tem de ser resolvido. É a tal história que a Câmara tem de avançar rapidamente com um cadastro das infraestruturas para perceber o que quer para o futuro e tentar ter intervenções, como estávamos aqui a falar dos esgotos da Infante Sagres, juntamente com a Praça do Mar, com o Largo das Praças e o Largo das Cortes Reais.

Temos também de começar a perceber o que podemos apoiar, em termos de atletas até porque não existe um regulamento para se apoiar. Às vezes nós dizemos assim: aquele miúdo tem um potencial, como é que se apoia? Como é que se investe dinheiro público num potencial que depois não vai acontecer? Nós temos muitos potenciais e é preciso estabelecer uma regra de como se pode fazer esse apoio. Eu sou um defensor das entidades públicas apoiarem a formação.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos então para o período da ordem do dia. Proposta 72/2023: apreciação e aprovação de procedimento plurianual, contratação de serviços de varredura urbana.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Aquilo que estava a dizer há bocado, em vez de lançar os concursos com todos os serviços que precisamos para a limpeza urbana, que passa pela recolha de monos, varredura manual, varredura mecânica, limpeza de sumidouros, várias. Nós percebemos durante esta última contratação, do mês de maio até agora, o que conseguimos controlar, o que necessitávamos para de futuro ter equipas. Aquilo que sempre defendemos, que foi uma parte de equipas internas da Junta de Freguesia e outra parte de contratação externa (outsourcing). Significa que estamos aqui a fazer a abertura de dois concursos e como são despesas plurianuais, têm de vir aqui à Assembleia. Um para a varredura manual, como temos tido até agora. Estou aqui a antecipar-me, estou a falar da Proposta 73 também, que é para a recolha de monos e monstros, que é todo o lixo que fica à volta dos contentores. Portanto, neste caso aqui, tanto um como outro é para o próximo ano, estarmos garantidos com empresas de fora e com algum apoio nosso.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Sr. Vitor.



Bancada do Partido Social Democrata – Vitor Duro: Sr. Presidente, só uma coisa, lembro-me de ter ouvido na última Assembleia, ou na anterior, que perguntou a algumas empresas que os valores passavam de um milhão de euros, e agora estamos a falar aqui de 2.700.000,00€ (dois milhões e setecentos mil euros), portanto, perguntava o que é que efetivamente estamos aqui a negociar?

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Nós aqui só temos dois serviços de varredura manual e a recolha de monos, porque ficámos com tudo o resto. Também lavagem de ruas, e neste caso temos tido algum cuidado porque temos mesmo um problema de água e vamos ver até dezembro o que vai acontecer. Estamos a tentar comprar um equipamento que consiga trabalhar sem problemas com água salgada para justificar algumas lavagens em alguns sítios. Mas a verdade é que alguma quantidade de serviços ainda é feita pela Junta de Freguesia, inclusive as duas varredoras mecânicas que temos. Esta parte do trabalho nós contratamos só para uma parte do serviço que queremos, tudo o resto é feito por nós.

Bancada do Partido Social Democrata – Vitor Duro: Obrigado. Faz sentido, parece-me bem, até porque reduz o valor e há coisas que se calhar nem justificam o valor. Relativamente aos monos, falando da Proposta 73, eu tinha feito esta sugestão na reunião preparatória do orçamento. Nós julgamos que poderia fazer sentido a Junta de Freguesia encontrar uma localização para pôr uns contentores grandes onde as pessoas pudessem largar alguns monos. Eu julgo que se houvesse um sítio onde as pessoas soubessem que podiam ir lá e pôr aquilo gratuitamente, pelo menos, talvez pudessemos tirar vinte por cento dos monos que deixam junto aos contentores.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: O problema é que a dinâmica não é essa. A dinâmica das pessoas é sair de casa e pôr no mais perto. Nós recolhemos cerca de duas toneladas por dia e temos o serviço porta a porta. Ou seja, nem precisávamos

de ter um sítio, porque o ecocentro que eles agora querem fazer em Vilamoura, as pessoas não se deslocam, não querem ir no carro, está mais próximo.

Para nós, o que arranjamos é um serviço de ir recolher à porta, combinando horário, mas mesmo assim as pessoas continuam a querer deixar na rua. É verdade, é um impacto muito negativo, mas por acaso é dos serviços que conseguimos agarrar logo à primeira.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Tem a palavra o Sr. Jorge, do Bloco de Esquerda.

Bancada do Bloco de Esquerda – Jorge Guerreiro: Queria só perguntar ao senhor Presidente da Junta, sobre esta verba que está aqui, 41.670,00€ (quarenta e um mil seiscentos e setenta euros) mensais, este valor está calculado para quase todos os funcionários da empresa? E quantos funcionários é que a Junta tem na varredura?

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: A nossa equipa, é muito polivalente, ou seja, eles não estão sistematicamente na varredura. O que nós queremos desta empresa é que eles tenham sempre a tempo inteiro dezasseis varredores presencialmente, todos os dias.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Passamos à votação da proposta 72. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por maioria. A proposta 73 praticamente já foi esclarecida. Vamos passar à votação também. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por maioria. A proposta 74 e 75, todos os deputados receberam um e-mail a pedir para retirar. Passamos para a proposta 76, apreciação e aprovação do Regulamento da Academia do Saber da Junta de Freguesia de Quarteira.



Membro do Executivo – Marta Teixeira: Boa noite a todos. O que trazemos é um novo Regulamento da Academia do Saber. Na Academia do Saber, tínhamos apenas normas de funcionamento, e com a dimensão que a Academia já tem, surgiu a necessidade de completar com mais informação, nomeadamente regras de conduta e boas práticas.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Sr. João Santos, da Bancada do PSD.

Bancada do Partido Social Democrata – João Santos: Presidente, no seguimento da votação e sendo eu colaborador na Academia de Saber, eu abstenho-me de votar.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Vamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. Proposta 77 - Apreciação e aprovação dos Regulamentos dos Equipamentos Sociais, Culturais e Desportivos da Junta de Freguesia.

Senhor Presidente da Junta – Telmo Pinto: Este regulamento vem capacitar a Junta de Freguesia a abrir o leque de utilização dos espaços que já temos. Com a transferência de competências, passamos a ter uma quantidade de equipamentos, lojas e o próprio edifício da Academia do Saber, que são propriedade da Junta. Temos este auditório, cuja manutenção é feita pela Junta com o protocolo com a Câmara Municipal de Loulé. Em frente ao triângulo, onde era o supermercado e a peixaria, esse espaço será da Câmara Municipal de Loulé, mas vamos receber verba para restaurar todo o espaço, onde teremos mais dois espaços para nossas atividades. Queremos dar capacidade para que outras entidades ou mesmo privados possam alugar o espaço, se disponível, para situações pontuais.



Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. Proposta 78: Apreciação e aprovação do Regulamento de Gestão da Área de Serviço de Autocaravanas da Junta de Freguesia.

Membro do Executivo – Marta Teixeira: Este regulamento já existia para a área de serviço de autocaravanas, mas houve a necessidade de atualizar alguns dados, nomeadamente o funcionamento da área de serviço. Basicamente, é uma atualização que complementa mais informação necessária.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Vamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. Proposta 79: Apreciação e aprovação da Nona Alteração do Contrato Interadministrativo da Delegação de Competências.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Só para dizer que estes regulamentos vão todos para consulta pública, que é o primeiro passo. Se alguém quiser dizer algo, pode fazê-lo publicamente, e depois fazemos a segunda vinda à Assembleia. Este contrato interadministrativo vem através das verbas da Câmara, capacitando a Junta para remodelar partes da intervenção no Passeio das Dunas, que nunca tiveram manutenção adequada. Temos um acordo para remodelar toda a área, incluindo a Praça do Mar, que não estava incluída inicialmente. Por isso, este verão ficou com os taipais, pois não estava em condições. Esta alteração é para inserir as verbas para estas duas obras.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Alguma questão? Senhor Vítor, da bancada do PSD.

Bancada do Partido Social Democrata – Vitor Duro: Senhor Presidente, há pouco falou na eventualidade de estas obras contemplarem uma infraestruturas desportiva no Passeio das Dunas. Esta verba já contempla esses valores? Sim.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Antes de passar à votação, Amélia Carmo não vota por impedimento profissional. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Proposta 80: Apreciação e aprovação da Revisão Orçamental Número 2.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Esta revisão integra estes valores no nosso orçamento.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Proposta 81: Apreciação e aprovação do acordo de cedência de imóvel entre a Junta de Freguesia e a Associação A3Cor.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Este é o nosso contributo ao protocolo com o ABC e as técnicas do Algarve. É a cedência do espaço para este projeto continuar. Este acordo já devia ter vindo mais cedo, mas não foi disponibilizado até ao final deste ano.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Vamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. Proposta 82: Apreciação e aprovação do protocolo de formação em contexto de trabalho da Escola Doutora Laura Ayres.

Membro do Executivo – Marta Teixeira: Este protocolo foi celebrado com o Agrupamento da Escola Laura Ayres e a Junta de Freguesia. O objetivo é proporcionar a realização de um estágio no curso técnico de jardinagem e espaços verdes da ESLA. A

formação terá a duração de duzentas horas e será supervisionada pelos nossos colaboradores, com o apoio do professor da escola da ESLA.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Proposta 83: Apreciação e Aprovação da Adenda ao Protocolo de Colaboração com a Associação Juvenil Acredita em Ti.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Como a candidatura à nona geração ainda não está pronta, eles solicitaram a prorrogação deste projeto de protocolo que temos com a Acredita em Ti, para que possamos não ter interregnos no trabalho social a ser feito no bairro da Abelheira e da Amendoeira.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Proposta 84: Apreciação e Aprovação do Corpo de Consórcio com a Associação Juvenil Acredita em Ti.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Este é a candidatura. Vamos deixar de ser promotores e passar a ser apenas parceiros, como a maior parte das entidades, na candidatura à nona geração do projeto Acredita em Ti, do trabalho social nos bairros.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Alguma questão? Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Proposta 85: Apreciação e Aprovação do Protocolo de Cooperação entre a Doca Pesca Portugal, SA e a Junta de Freguesia de Quarteira.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Este protocolo dá-nos a capacidade de utilizar aquele espaço que está dentro da jurisdição da Doca Pesca onde temos o

campo de basquete. Este protocolo dá legalidade para terminarmos o projeto do balneário e do snack bar dentro do Porto de Pesca. Assinamos este protocolo para trabalho conjunto, como sempre fazemos. Algumas coisas não são necessárias, mas agora é só para vincular.

Bancada do Partido Social Democrata – Vitor Duro: Pelo que estive a ler deste protocolo, estamos a falar do campo de basquete que já está montado. Portanto, este protocolo é para votar o que já está e para fazer o projeto. Gostava de referir que desde 2013 falamos deste bar de apoio e dos balneários.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Proposta 86: Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 1 de janeiro a 31 de julho de 2023. Penso que todos têm o relatório. Alguém quer colocar alguma questão? Não? Passamos então para o período de intervenção do público.

Sr. Rogério Ferreira: Já existe em Quarteira um polivalente, ou como queiram chamar, que pertence à Câmara Municipal de Loulé. A Câmara trata daquilo. Na última reunião, discutimos a ocupação dos espaços em Quarteira. Aliás, na última reunião para a ocupação dos espaços em Quarteira, falámos na hipótese de cobrir o polivalente para se poder fazer treino ou atividades do género.

Sobre o Centro Cultural de Quarteira. A primeira conversa sobre o Centro começou há sete anos, quando nos foi pedido que desistíssemos de um projeto que tinha ganho o orçamento participativo para se construir um centro cultural em Quarteira. Começou em Loulé, mas em determinada altura tentou-se fazer extensões em Quarteira, como a escola de dança, que nunca tinha sido falada nas reuniões. A partir de determinada altura, começou a aparecer uma extensão da escola de música de Loulé, o que

encareceu muito o projeto. Quarteira necessitava de um espaço para eventos que o auditório já não suportava, mas acabou por não se fazer nada.

Em relação à fiscalização dos monos, parece-me que deve ser a Câmara a responsável, pois a maioria dos materiais e mobílias velhas vêm de apartamentos que estão a remodelar. Esses apartamentos deveriam ter um contentor para o lixo e entulho, mas acabam por deitar tudo nos moloks. É preciso civismo, mas também é necessário que a Algar faça um melhor trabalho na gestão dos reciclados, pois os contentores estão sempre cheios e o lixo acaba nas ruas.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Não sei se há muito a acrescentar. É um péssimo exemplo do serviço que é prestado. Este serviço público prestado é notório porque não podemos andar aqui a reivindicar a separação dos lixos e depois temos os contentores completamente cheios. Portanto até os municípios, estão todos alinhados que não é aquele serviço que querem.

O processo do Casino Velho é diferente do processo do CEC, mas diferente em escala e dimensão. Isso faz com que os problemas, por exemplo, até dos próprios terrenos, se evidenciem neste processo de execução do projeto. O CEC, neste mandato, começou cedo e o primeiro estudo do projeto que tivemos aqui feito por uma empresa, foi no terreno ao lado da Igreja de São Pedro do Mar, mas aquele terreno não é muito grande, começaram a surgir as dúvidas do espaço que havia e mudou-se para o plano de urbanização norte-nordeste de Quarteira para poder ser executado. E essa complexidade levou que levasse mais tempo.

Agora teve estes timings todos. Se calhar fizemos bem a alteração porque um centro cultural, atualmente, vivemos de facto para ter um concerto de vez em quando e é um exagero. É como as escolas, na minha opinião. As escolas têm pavilhões e todos aqueles complexos desportivos exteriores deviam estar abertos, se calhar, ao fim de semana para as pessoas e fora da escola para as pessoas. Porque nós andamos aqui muitas vezes a duplicar espaços e eles não são utilizados. Só por isso, só para defender que eu acho

que não é um complemento, mas sim também porque tendo a música em Loulé, aqui fazia todo o sentido que tivesse outra coisa qualquer que fossem valências. E eu acho que a dança é um bom investimento para se poder ter aquele equipamento, porque não é só um grande auditório, mas vai ter uma Black Box, no fundo é uma caixa onde podem ter atividades de eventos mais pequenos. Tem uma quantidade de ofertas que são importantes.

Depois o Casino velho não tem capacidade para mais do que trezentas pessoas, mas terá depois ali outros serviços para as associações culturais locais. Mas um espaço cultural como o Casino Velho, ainda por cima para nós, tem alguma história, tem uma oferta nos espaços para vários projetos de cada uma das entidades que pode apresentar até um espaço para gravar CDs de música, também está contemplado que vai ser, se calhar, muito mais próximo destes grupos mais pequenos culturais.


A fiscalização era o que nós queríamos e é por isso que eu percebo, sou um defensor da videovigilância e se tiver um sistema alarmista, melhor. O sistema alarmista é que uma câmara destas, vídeo que está em movimento, identifica quando há qualquer coisa que é diferente daquilo que está habituado, dispara alarmes. Isso é como a quantidade de coisas e também pode servir para o lixo. Agora, com duzentos ou trezentos moloks que nós temos aqui, é muito difícil conseguir fazer fiscalização de tudo.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Dou por terminada a sessão. Boa noite.

Foi encerrada a sessão às 23h10.



A Presidente da Assembleia de Freguesia



Lígia Brito

1ª Secretária



Amélia Carmo

2ª Secretária
(em substituição)



Sónia Dallot